

13 *Mito do eterno retorno ou eterno retorno do mito?*

ARMINDO DOS SANTOS VAZ

Sumário: Uma dificuldade para descobrir nas narrativas bíblicas de Gn 1-11 a presença de mitos de origem e a sua elevada espiritualidade poderia ligar-se à dúvida de que então essas narrações *não seriam senão* uma história imaginada. Na realidade, o mito, não sendo história acontecida, tem toda a grandeza de uma história verdadeira, porque o seu mundo é o mundo verdadeiro do sentido último das realidades da vida. Fazendo-as remontar à acção criadora divina e ao *Ser* absoluto, outorga-lhes significado transcendente, tornando-as mais *reais*. O 'tempo' primordial, absoluto e sagrado, do "princípio" vem renovar o tempo histórico e dar força aos seus actos. Por isso, a nossa cultura recorre constantemente e de forma salutar ao mito, como "reservatório simbólico", para caldear a *explicação* conceptual das coisas com a *compreensão* profunda do seu sentido superior.

Palavras-chave: mito – criação – contemplação – sentido último – transcendência

Summary: One of the difficulties in discovering the presence of origin myths and their spirituality in the Biblical narratives of Gn 1-11 may be connected with the question as to whether these narratives *might be nothing but* an imagined story. In reality, the myth, while not a story that actually happened, has all the grandeur of a true story, because its world is the true world of the ultimate sense of the realities of life. Making them go back to the act of divine creation and to the absolute *Being*, bestows transcendent meaning upon them, making them more real. The primordial 'time', absolute and sacred, of the 'beginning' comes to renew historical time and to give strength to its acts. Hence, our culture has con-

stant, salutary recourse to the myth, as a 'symbolic reservoir', to fuse the conceptual *explanation* of things with the profound *comprehension* of its higher sense.

Key words: myth – creation – contemplation – ultimate sense – transcendence

27 *Da posse e do furto ao dom e ao fruto*

ANTÓNIO COUTO

Sumário: O texto faz ressoar notas de colorido sapiencial que atravessam os primeiros Capítulos do Génesis, e que, portanto, ressoam em todas as páginas da Escritura Santa dos Dois Testamentos, na história de Israel e de Judá, em Jesus, e na nossa história. Tudo colocado sob o tom do Dom primeiro, benevolente e permanente de Deus e da resposta segunda ou responsabilidade humana, nem sempre ajustada ao Dom primeiro de Deus, que não se pode possuir; apenas receber de mãos abertas e coração reconhecido. É assim que muitas vezes o homem passa de Dom para dono e transforma o fruto em furto. É assim que a própria Ressurreição de Jesus pode ser lida como «a lenda de um furto» (Mt 27,62-66; 28,11-15) ou «a história de um Dom» (Mt 28,1-8.16-20). E a Escritura inteira mostra um Deus que intervém misericordiosamente para curar este humano e esclerosado coração.

Palavras-chave: criação – dom – dono – posse – idolatria – misericórdia

Summary: In the text notes ring out with the colour of wisdom, traversing the opening chapters of Genesis and therefore ringing out on every page of the Holy Scripture of the Two Testaments, in the story of Israel and of Judah, in Jesus, and in our own story. Everything placed beneath the tone of the first benevolent, permanent Gift of God and the second response or human responsibility, not always appropriate to the first Gift of God, which may not be possessed; only received with open hands and grateful heart. This is how mankind often passes from Gift to owner and transforms the fruit into theft. This is how the Resurrection of Jesus itself may be read as 'the legend of a theft' (Mt 27,62-66; 28,11-15) or 'the story of a Gift' (Mt 28,1-8.16-20). And all of Scripture shows a God who intervenes mercifully to cure this hardened, human heart.

Key words: creation – gift – owner – possession – idolatry – mercy

55 *A "invenção" do pecado original segundo Agostinho*

ISIDRO PEREIRA LAMELAS

Sumário: Já os seus contemporâneos, mormente Juliano de Eclana, acusaram Agostinho de ter "inventado" o pecado original. Nos tempos mais recentes esta acusação ganhou novos adeptos. No presente artigo pretendemos mostrar até que ponto tal acusação é justa, analisando a resposta dada pelo próprio Agostinho. Este, sempre que visado pela tese segundo a qual, ao falar do "pecado original" estava a inovar não só na terminologia, mas também na teologia, respondeu sempre argumentando que expunha e defendia a antiga doutrina unânime e universalmente professada pela tradição da Igreja. Para o provar, socorreu-se da autoridade dos Padres da Igreja, tanto latinos como gregos. O presente estudo centra-se precisamente na avaliação da "argumentação patrística" agostiniana para, deste modo, averiguarmos se o bispo de Hipona é ou não e em que medida "inovador" na forma como formula e defende a doutrina do pecado original.

Palavras-chave: pecado original – Agostinho – Juliano de Eclana – argumentação patrística – Adão

Summary: Even his contemporaries, especially Julian of Eclanum, accused Augustine of 'inventing' original sin. The present article seeks to show how far this accusation is just, by analysing Augustine's own response. The latter, whenever confronted with the thesis according to which, in speaking of 'original sin' he was innovating in terms not only of terminology but also theology, always responded by arguing that he was setting out and

defending the old unanimous doctrine universally professed by the tradition of the Church. To prove it he turned to the authority of the Church Fathers, both Latin and Greek. The present study focuses precisely on assessing Augustine's 'patristic argumentation' so that we can thereby evaluate whether or not and how far the Bishop of Hippo was 'innovative' in the way he formulated and defended the doctrine of original sin.

Key words: original sin – Augustine – Julian of Eclanum – patristic argumentation – Adam

135 *A liberdade entre a ferida que a afecta e o afecto que a move*

JOSÉ FRAZÃO CORREIA

Sumário: Desenhando a existência humana *entre* quatro *parábolas*, o exercício da liberdade é descrito como *disposição efectiva* diante do *mistério da alteridade originária* que precede e envolve todo o ser humano. Como força que responde à pro-vocação dessa instância, a *liberdade* gere, dramaticamente, a *interpretação afectiva do enigma das origens* (dom como-vente ou imposição intolerável?) e a *expectativa efectiva* de um *dever-ser* para que a vida seja bem. *Reconhecer-se-reconhecido-como-filho* é apresentado, em conclusão, como outro modo de nomear a realização da *liberdade* que se dispõe à bondade da Origem da vida (e do seu Destino), precisamente porque é reconhecida como digna de confiança. De facto, o que de mais elementar se decide no exercício da liberdade é a *graça de confiar que se é amado* (e a desgraça, o medo de o não ser). Exemplo extraordinário de como se é Filho é a história, entre nós, da liberdade de Jesus de Nazaré.

Palavras-chave: afecto – alteridade – liberdade – origem – promessa – Salmann

Summary: Sketching human existence *from among* four *parables*, the exercise of freedom is described as an *effective disposition* before the *mystery of original alterity* which precedes and involves human beings in their entirety. As the force that responds to the provocation of this instance, *freedom* dramatically generates an *affective interpretation of the enigma of the origins* (a moving gift or an intolerable imposition?) and the *effective expectation* of an *ought-to-be* so that life might be good. The *recognition-of-being-recognised-as-son* is presented, to conclude, as another manner of naming the realisation of *freedom* that is disposed to the bounty of the Origin of life (and of its Destiny), precisely because it is recognised as trustworthy. Indeed, the most elementary matter to be decided in the exercise of freedom is the *grace of trusting in being loved* (and the disgrace, the fear of not being loved). An extraordinary example of how one is a Son is the story, among us, of the liberty of Jesus of Nazareth.

Key words: affect – alterity – freedom – origin – promise – Salmann

151 *A interpretação da criação segundo Paul Ricoeur*

MICHEL RENAUD

Sumário: O tema *A interpretação da criação segundo Paul Ricoeur* divide-se em duas partes. A primeira analisa de modo sucinto o projecto inicial de Ricoeur (1.1), para compreender como é que foi levado a estudar a questão do mal, numa perspectiva hermenêutica; neste caminho encontram-se os mitos do mal, entre os quais o mito de Adão e Eva (1.2). Muito conhecida, esta interpretação não é aqui objecto de análise. Segue-se então uma breve reflexão geral sobre os conceitos de começo, de nada e de criação (1.3), assim como sobre o conhecimento de Deus na filosofia da religião (1.4). A segunda parte entra no coração do problema, comentando de perto as duas primeiras secções do estudo de Paul Ricoeur «Pensar a criação», incluído no livro *Pensar a Bíblia* (1998). Esta interpretação centra-se nos dois temas A criação como acto de separação (2.1) e a criação como acto de fundação (2.2). O desafio é, entre outros aspectos, pensar o tempo em relação com a teoria dos «acontecimentos fundadores».

Palavras-chave: Paul Ricoeur – filosofia da vontade – simbólica do mal – criação – começo – separação – acontecimentos fundadores – narrativas fundadoras – tempo mítico e tempo empírico – antecedência e precedência

Summary: The theme *The interpretation of the Creation according to Paul Ricoeur* is divided into two parts. The first part succinctly analyses Ricoeur's initial project (1.1), aiming at understanding the author's motivation for the study of the question of evil from a hermeneutic perspective. This path leads to the myths surrounding evil, among them the myth of Adam and Eve (1.2) – already widely known, this interpretation is not an object of analysis here. Following this is a brief general reflection on the concepts of beginning, nothingness and creation (1.3), as well as on the knowledge of God within the philosophy of religion (1.4). The second part delves into the core of the issue, by commenting closely on the first two sections of Paul Ricoeur's "Thinking the Creation", including in the book *Penser la Bible* (1998). This interpretation is focused on the two themes: the creation as an act of separation (2.1); and the creation as an act of foundation (2.2). Among other things, the challenge consists of thinking of time in association with the theory of 'founding events'.

Key words: Paul Ricoeur – philosophy of will – symbols of evil – creation – beginning – separation – founding events – founding narratives – mythical time and empirical time – precedence and antecedence

173 *Pensar as origens com Girard*

JOSÉ MIGUEL DIAS COSTA

Sumário: A questão das origens ocupa um lugar central na antropologia fundamental de René Girard. Durante muito tempo, as suas teorias e hipóteses sobre uma origem religiosa das culturas humanas foram silenciadas ou mal interpretadas nos meios académicos. Mas, como ele argumenta, no princípio existe imitação conduzindo ao conflito violento e é o mecanismo do bode expiatório, o sacrifício, que permite a sobrevivência da humanidade nas sociedades primitivas. Desvelar essas origens da ordem social, sempre enraizadas numa violência oculta, explica a nossa situação contemporânea e toda a preocupação acerca da protecção das vítimas reais na história.

Palavras-chave: bode expiatório – imitação – ordem social – sagrado – violência

Summary: The question of origin takes a central role in René Girard's fundamental anthropology. For a long time his theories and hypotheses concerning human cultures having a religious origin were silenced or misunderstood in academic teaching. But, as he argues, in the beginning is imitation leading to violent conflict, and it is the scapegoat mechanism that permits the survival of humankind in early primitive societies. Unveiling these origins of social order, always rooted in a hidden violence, explains our contemporary situation and all the concern about the protection of real victims in history.

Key words: scapegoat – imitation – social order – sacred – violence

O corpo, a origem e o sagrado no cinema: uma introdução

197 INÊS GIL

Sumário: O cinema tem-se interessado pelo conceito de sagrado, diretamente ligado à imagem do divino ou de forma mais implícita, utilizando a realidade como espaço de união entre o homem e o transcendente. Em ambos casos, o corpo é um lugar fílmico de representação da origem do sagrado, porque a câmara, e em particular o grande-plano, isola as partes do seu contexto original e consegue transformar o seu sentido. Quais são as principais formas cinematográficas de revelação do sagrado contemporâneo? O próprio conceito de sagrado está "em devir". Qual é a posição do cinema contemporâneo perante

esse "novo sagrado"? Propõe-se introduzir essas questões a partir da análise de vários exemplos ao longo da história do cinema.

Palavras-chave: cinema – sagrado – corpo – realismo – origem – grande-plano

Summary: Cinema has always been interested in expressing the sacred, directly linked to the image of the divine and in more implicit forms, using reality as a space for union between Man and the Transcendent. In either case, the body is a place for film to represent the origin of the sacred, because the camera, and particularly the close-up, isolates parts of the original context and succeeds in transforming its meaning. What are the principal cinematographic forms of revealing the contemporary sacred? The very concept of sacred is 'in coming into being'. What is the position of contemporary cinema front to this 'new sacred'? This text seeks to raise these questions through an analysis of various examples from the history of cinema.

Key words: cinema – sacred – body – realism – origin – close-up

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

- O sentido último da vida projectado nas origens*
211 ARMINDO VAZ por Joaquim Carreira das Neves
A transparência do conceito. Estudos para a metafísica teológica
215 JOSÉ MANUEL DUQUE por Manuel J. do Carmo Ferreira
A unção dos doentes
218 JOSÉ JACINTO F. DE FARIAS por Fernando Sampaio

13 *O aggiornamento como categoria teológica*

GERALDO DE MORI

Sumário: A comemoração dos cinquenta anos do Concílio Vaticano II é um convite à redescoberta de suas intuições fundamentais, são só a título de curiosidade histórica, mas como verdadeiro esforço de recepção e aprendizado deste evento na vida da Igreja. O termo *aggiornamento*, utilizado pelo Papa João XXIII para traduzir uma das intenções do Concílio, é uma dessas intuições a serem revisitadas. É o que se propõe este texto, ao situar sua utilização na época conciliar e ao mostrar seu sentido teológico. Palavras-chave: Concílio Vaticano II – *aggiornamento* – volta às fontes – sinais dos tempos – desenvolvimento.

Summary: The commemoration of the 50th anniversary of the Second Vatican Council is an invitation to the rediscovery of its fundamental intuitions, not only by way of historical curiosity, but as a genuine effort to receive and to learn from this event in the life of the Church. The term *aggiornamento*, used by Pope John XXIII to translate one of the intentions of the Council, is one of those intuitions to be revisited. That is what is proposed in this text, in placing its use at the time of the Council and in showing its theological meaning.

Key words: Vatican Council II – *aggiornamento* – return to the sources – signs of the times – development.

29 *Paroisses et mouvements : une tension postconciliaire?*

GILLES ROUTHIER

Sumário: Os movimentos eclesiais ocupam actualmente um lugar importante na Igreja católica. Pode-se mesmo considerar que a «Igreja dos movimentos» assumiu o controle, neste período de modernidade avançada, contrapondo-se à «civilização paroquial» que marcou o catolicismo durante séculos. A «Igreja carismática» vem em socorro da «Igreja hierárquica» que se debate agora com dificuldades.

Este artigo examina a tensão entre paróquias e movimentos que é largamente resultante da emancipação do indivíduo em relação ao território e da construção de novos espaços vivenciais. Consequentemente, emerge a tendência em construir a Igreja a partir da afinidade e da similitude (de meio, idade, opções...) mais do que a partir da inscrição num dado território. Esta tensão, contudo, manifesta-se já antes do Concílio, insinuando-se nos debates conciliares antes de dar um salto, nos últimos anos, com a explosão dos movimentos.

Palavras-chave: paróquias – movimentos eclesiais – Vaticano II – laços sociais – espaços eclesiais.

Summary: Ecclesial movements currently occupy an important place in the Catholic Church. One may even consider that the 'Church of movements' has taken control in this period of advanced modernity, in opposition to the 'parochial civilisation' that marked Catholicism for centuries. The 'charismatic Church' comes to the help of the 'hierarchical Church', which is now struggling with some difficulties.

This article examines the tension between parishes and movements that has broadly-speaking arisen from the emancipation of the individual in relation to territory and the construction of new living spaces. There emerges, as a consequence, a tendency to build the Church on the basis of affinity and of similarity (of means, age, choices...) more than on the basis of belonging to a given territory. This tension, however, already manifested itself prior to the Council, and infiltrated the Conciliar debates before making a leap forward in recent years with the explosion of movements.

Key words: parishes – ecclesial movements – Vatican II – social ties – ecclesial spaces.

49 *Présence et action de l'Église dans les sociétés occidentales en voie de sécularisation. Analyses et suggestions cinquante ans après Vatican II*

HERVÉ LEGRAND

Sumário: O Concílio Vaticano II coincidiu com o fim do longo século XIX, que vai de 1840 a 1960. Não por causa dele, mas depois desta data, as sociedades ocidentais entraram numa nova cultura, que não é suficientemente apreendida pelo conceito, demasiado global e polissémico, de secularização. Quando a eclesiologia se apoia em *Lumen Gentium* 8 [«A Igreja, realidade única e complexa, formada por um duplo elemento humano e divino»], conclui daí a necessidade de uma nova inculturação, a partir de análises muito mais precisas.

Responder a estes novos desafios pede que se desenvolva a articulação das responsabilidades eclesiais entre «um só», «todos» e «alguns» (sinodalidade em todos os registos). Sem negligenciar as paróquias, trata-se de instaurar canais de comunicação com aqueles que já não atingimos, de estar atentos aos seus pedidos de sagrado, de espiritualidade, mesmo que seja de modo estético, de diálogo interreligioso. E importa sobretudo desenvolver uma palavra evangélica que não se confunde nem com a moral nem com

as leis civis. O que supõe, aliás, que se tome em consideração a historicidade da antropologia cristã. Permanecerá sempre essencial fazer-se próximo das pessoas e da evolução da justiça social.

Palavras-chave: antropologia cristã (historicidade) – estética cristã – Evangelho e moral – inculturação – *Lumen Gentium* 8 – secularização – sinodalidade – Vaticano II – vocação ao ministério.

Summary: The Second Vatican Council coincided with the end of the long 19th century, which ran from 1840 to 1960. Not as a result of it, but after this date, western societies entered a new culture, which is not sufficiently comprehended by the concept of secularisation, a term that is too broad and polysemic. When ecclesiology bases itself on *Lumen Gentium* 8 [“The Church, a unique and complex reality that coalesces from a divine and a human element”], it concludes from it that a new enculturation is necessary, arising from more precise analyses.

To respond to these new challenges involves developing an articulation of ecclesial responsibilities among ‘one alone’, ‘all’ and ‘some’ (synodality at all levels). While taking parishes into account, it is a matter of establishing channels of communication with those that we no longer reached, of being attentive to their requests for the sacred, for spirituality, even if in aesthetic terms, for interreligious dialogue. And it is important above all to develop an evangelical word that is not confused either with morality or with civil laws. Which supposes, in other words, that we take into consideration the historicity of Christian anthropology. It always continues to be essential to remain close to people and to the evolution of social justice.

Key words: Christian anthropology (historicity) – Christian aesthetics – the Gospel and morality – enculturation – *Lumen Gentium* 8 – secularisation – synodality – Vatican II – vocation for ministry.

79 *Uma hermenêutica criativa ao serviço da renovação pastoral – Em torno da recepção do Concílio no contexto português*

JOSÉ EDUARDO BORGES DE PINHO

Sumário: Na consciência de que, na recepção do Vaticano II, está em jogo o modo como a Igreja vive no momento actual a sua identidade e missão, o estudo olha preferencialmente para a recepção do Concílio no quadro da Igreja (das Igrejas) em Portugal. Tendo como pressuposto alguns critérios de ordem hermenêutica, o texto concentra-se em cinco perspectivas, sob as quais parece indispensável reler e avaliar a recepção do Concílio no contexto português. Analisam-se assim: o significado heurístico que possuem a consciência eclesial e a reflexão teológica sobre o processo de recepção do Concílio; a percepção do significado epocal do acontecimento conciliar; o caminho difícil da prática da sinodalidade na vida da Igreja; as dificuldades na recepção da colegialidade episcopal e da teologia das Igrejas locais; a dimensão de “pastoralidade” como interpelação à vida e ao testemunho da Igreja, hoje. Globalmente e em conclusão, aponta-se para a necessidade de uma hermenêutica criativa como impulso e desafio a uma profunda renovação pastoral.

Palavras-chave: Concílio – recepção – hermenêutica – sinodalidade – pastoralidade.

Summary: Aware that what is at stake in the reception of Vatican II is the manner in which the Church lives its identity and mission at the present time, this study concentrates on the Council's reception within the framework of the Church(es) in Portugal.

Underpinned by certain hermeneutical criteria, the text focuses on five perspectives, from which it appears indispensable to read anew and to evaluate the Council's reception in the Portuguese context. Under analysis, then, are: heuristic significance borne of ecclesial awareness and theological reflection on the process of the Council's reception; perception of the conjunctural significance of the Council as an event; the difficult road of synodal practice in the life of the Church; difficulties in the reception of episcopal collegiality and of the theology of local Churches; the dimension of 'pastorality' as an interpellation to life and to the witness of the Church today. In global terms and in conclusion, it points to the necessity for a creative hermeneutic as an impulse and challenge to profound pastoral renewal.

Key words: Council – reception – hermeneutic – synodality – pastorality.

107 *Le rivoluzioni del credibile – Il Concilio Vaticano II, le mutazioni religiose degli anni '60 e Michel Certeau*

STELLA MORRA

Sumário: É um facto estranho que um observador atento da realidade como foi Michel de Certeau, tenha aparentemente prestado tão pouca atenção explícita ao Concílio Vaticano II: dedicou-lhe apenas dois artigos. Pretendemos na nossa breve reflexão mostrar como este quase-silêncio de Michel de Certeau é, pelo contrário, uma "subtil voz de silêncio": para Certeau não se trata de falar *de*, mas de algum modo de falar a partir do Concílio Vaticano II, levando a sério o carácter "inaugural" e metódico do evento, que torna possível aquilo que depois virá. Os temas, as questões, os lugares e o compromisso pessoal sugeridos pelo Concílio estão já presentes em Certeau, e a expressão da sua vida, a sua competência, o seu tempo e os seus empenhamentos não são outra coisa que uma das parábolas possíveis que podem dar corpo à revolução do credível que o Concílio reconhece, interpreta e inaugura. Este artigo contém uma rápida reconstrução de cenário e uma análise dos dois artigos para fazer luz sobre alguns dos nós-chave da reflexão certeliana: particularmente a relação entre o hoje e o acontecimento fundador que "permite", bem como o papel da linguagem-conversação.

Palavras-chave: Certeau – tradição – linguagem – Concílio – método teológico.

Summary: It is a strange fact that an attentive observer of reality, as was Michel de Certeau, should apparently have paid so little attention to the Second Vatican Council: he dedicated just two articles to it. In this brief reflection the aim is to show how this virtual silence on the part of Michel de Certeau is, on the contrary, a 'subtle voice of silence': for Certeau the issue is not one of speaking *about*, but somehow to speak *on the basis of* the Second Vatican Council, taking seriously the 'inaugural' and methodical character of the event, which made possible what was to follow. The themes, the questions, the places and the personal commitment suggested by the Council are already present in Certeau, and the expression of his life, his competence, his time and his commitments are nothing but one of the possible parables that embody the revolution of the credible that the Council recognises, interprets and inaugurates.

This article contains a rapid reconstruction of the scenario and an analysis of the two articles to cast light on some of the key points that Certeau reflects on: particularly the relationship between the today and the founding event that 'permits', as well as the role of language-conversation.

Key words: Certeau – tradition – language – Council – theological method.

perspectives,
uncil's recep-
icance borne
uncil's recep-
nt; the diffi-
reception of
sion of 'pas-
ay. In global
tic as an im-

igiose degli

si Michel de
lio Vaticano
ir como este
incio": para
io Vaticano
sível aquilo
eridos pelo
ência, o seu
ssíveis que
e inaugura.
ois artigos
nte a rela-
pel da lin-

co.

Michel de
an Coun-
how how
btle voice
speak on
methodi-
mes, the
cil are al-
ime and
he revo-

the two
larly the
the role

123 *Percursos da Teologia Moral*

JOSÉ MANUEL PEREIRA DE ALMEIDA

Sumário: O Concílio Vaticano II, a partir de um caminho anteriormente realizado, imprimiu à reflexão teológico-moral características próprias. Sublinham-se alguns aspectos que marcaram estes cinquenta anos da ética teológica: a imprescindível relação entre moral e Escritura; a centralidade da consciência moral e a importância do discernimento; o debate acerca da especificidade da moral cristã. Temas que assinalam os diferentes percursos da teologia moral pós-conciliar, acompanhados por intervenções, a diversos níveis, do Magistério eclesial.

Palavras-chave: moral cristã – ética teológica – Vaticano II – consciência – especificidade.

Summary: The Second Vatican Council, starting from a path already trodden, impressed its own characteristics on moral-theological reflection. Emphasis is placed here on certain aspects that have marked these fifty years of theological ethics: the indispensable relationship between morality and Scripture; the centrality of the moral conscience and the importance of discernment; the debate concerning the specificity of Christian morality. Themes that mark out the different roads of post-Conciliar moral theology, accompanied by interventions, at various levels, of the ecclesial Magisterium.

Key words: Christian morality – theological ethics – Vatican II – conscience – specificity.

145 *Consciência e liberdade à luz da doutrina do Concílio Vaticano II*

VÍTOR COUTINHO

Sumário: Este texto apresenta uma reflexão ético-teológica sobre consciência moral e liberdade, à luz da doutrina do Concílio Vaticano II. Por um lado, procura mostrar que os diversos elementos da concepção cristã de consciência moral abrem para a possibilidade da liberdade. Por outro lado, evidencia que a doutrina conciliar corresponde a uma mudança de paradigma, não só para este tema específico, mas também para a reflexão sobre a moralidade em geral, já que a doutrina sobre a consciência moral pode ser vista como síntese de todo o discurso moral. A seleção dos aspetos a abordar pretende ajudar a perceber o relevo do contributo do Vaticano II para esta temática. Indicam-se alguns elementos que ajudam a enquadrar estas categorias teológico-morais e a perceber em que medida uma concepção adequada da consciência permite uma abordagem abrangente e personalista da moralidade humana em perspetiva crente, apresentando algumas consequências para a reflexão ética. Procura-se também esclarecer se a liberdade é condição para agir em consciência ou se a liberdade é resultado de agir-mos em consciência.

Palavras-chave: consciência – liberdade – liberdade de consciência – *Gaudium et Spes*.

Summary: This text presents an ethical-theological reflection on moral conscience and liberty, in the light of the doctrine of the Second Vatican Council. On the one hand, it seeks to show that the various elements of the Christian conception of moral conscience create openings for the possibility of freedom. On the other, it provides evidence that the Council's doctrine corresponds to a change in paradigm, not only for this specific theme, but also for a reflection on morality in general, since the doctrine on moral conscience may be seen as a synthesis of all discourse on morals. The selection of the aspects to be covered seeks to aid understanding the significance of the contribution of Vatican II to this theme. Various elements are identified that help in framing these theological-moral categories and to understand how far an appropriate

conception of the conscience permits a broad, personalised approach to human morality from the perspective of the believer, presenting a number of consequences for ethical reflection. It also seeks to clarify if liberty constitutes a condition for acting in conscience or if liberty is the result of our acting in conscience.

Key words: conscience – liberty – freedom of conscience – *Gaudium et Spes*.

165 *A condição crente perante os desafios do futuro*

JOÃO MANUEL DUQUE

Sumário: Partindo da definição de fé dada pela *Dei Verbum*, este artigo explora alguns dos elementos fundamentais da condição crente, relacionados com a sua compreensão como acto humano (*fides qua*) e como conteúdo a crer (*fides quae*). Na primeira dimensão, ter fé é aceitar a vida e o seu sentido como dádiva gratuita; na segunda dimensão, ser crente cristão é compreender a existência como *ser a partir do outro e ser para o outro*, enquanto núcleo de *relações de diferenças reais/pessoais* vividas por um ser humano *corpóreo* ou *incarnado*. Todos estes aspetos se encontram com desafios específicos numa cultura que se pretendeu auto-suficiente e auto-construtora, que acentua o valor da auto-realização individual, que tem tendência a dissolver as diferenças pessoais em holismos sistémicos globais e que manifesta certa desconfiança em relação à existência corpórea, pela sua transfiguração virtualizante.

Palavras-chave: fé – cultura contemporânea – dom – diferença – pessoa – incarnação – virtualidade.

Summary: Taking as its starting point the definition of faith as given by the *Dei Verbum*, this article explores some of the fundamental elements of the condition of the believer, related to an understanding of it as a human act (*fides qua*) and as a content in which to believe (*fides quae*). On the first plane, to have faith is to accept life and its meaning as a freely given gift; on the second, to be a Christian believer is to comprehend existence as being *coming from the other* and *being for the other*, as a nucleus of *relationships of real/personal differences* lived by a *corporeal* or *incarnate* human being. All of these aspects are bound up with specific challenges in a culture that has sought to be self-sufficient and self-constructing, that stresses the value of individual self-realisation, that has a tendency to dissolve personal differences in global systemic holisms, and that manifests a certain mistrust in relation to corporeal existence, through its potentialising transfiguration.

Key words: faith – contemporary culture – gift – difference – person – incarnation – potentiality.

177 *Constantino: persistência de um paradigma na Igreja de hoje*

CARLOS A. MOREIRA AZEVEDO

Sumário: O fim da época constantiniana é assinalado pelo espírito do II Concílio do Vaticano, mas a persistência do modelo da cristandade é analisada em quatro tópicos: o primeiro estuda os problemas das relações entre Igreja católica e Estado laico, com o decisivo passo da liberdade religiosa até à descoberta do valor do direito secular contemporâneo; o segundo descreve o impacto do modelo imperial no tipo de autoridade na Igreja; o terceiro é dedicado à religião reduzida ao culto, elemento de enorme impacto pastoral; finalmente faz-se uma reflexão conclusiva sobre a força da fé desprotegida de poder.

Palavras-chave: relações Igreja-Estado laico – autoridade eclesial – liberdade religiosa – culto constantiniano – poder da profecia.

Summary: The end of the Constantinian epoch was marked by the spirit of the Second Vatican Council, but the persistence of this model of Christendom is analysed from the perspective of four topics: the first studies the problems of the relations between the Catholic Church and the lay State, with the decisive step from religious freedom to the discovery of the value of contemporary secular law; the second describes the impact of the imperial model on the authority type within the Church; the third is dedicated to religion reduced to worship, an element of enormous pastoral impact; finally comes a conclusive reflection on the force of faith unprotected by power.

Key words: Church-State relations – ecclesial authority – religious freedom – Constantinian worship – prophetic power.

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

- 195 *Ecumenismo: situação e perspectivas*
JOSÉ EDUARDO BORGES DE PINHO por João Manuel Duque
- 197 *Fronteiras. Leituras filosófico-teológicas*
JOÃO MANUEL DUQUE por Jorge Coutinho
- 200 *Caminhos da razão no horizonte de Deus: sobre as razões de crer. Deus e a religião na actualidade*
JORGE COUTINHO por Américo Pereira
- 204 *Ms 870 do Arquivo Distrital de Braga. Pontifical de luxo Bracara-Romano (1485-1516)*
JOAQUIM FÉLIX DE CARVALHO por José Cordeiro
- 205 *Catequese de Adultos – para repensar a pastoral da Igreja em Portugal*
VASCO A. DA CRUZ GONÇALVES por José Nunes
- 206 *El Libro de Malaquías. Dependencia terminológica y fines teológicos*
M. ÁLVAREZ BARREDO por Luísa Almendra